

Estado de São Paulo

CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

# DECRETO nº 523, de 10 de janeiro de 2006

Regulamenta a Lei nº 238, de 15 de dezembro de 2004, que dispõe sobre os serviços de táxi, moto-táxi e moto-entrega no Município de Espírito Santo do Turvo

LUCIANA MARIA RETZ, Prefeita Municipal de Espírito Santo do Turvo, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

#### DECRETA:

### CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Este Decreto regulamenta a Lei nº 238, de 15 de dezembro de 2004, que dispõe sobre os serviços de táxi, moto-táxi e moto-entrega no Município de Espírito Santo do Turvo.

#### Art. 2º - Para efeitos deste Decreto, consideram-se:

- I serviço de táxi: transporte individual de passageiros em veículo automotor do tipo automóvel, mediante pagamento de aluquel;
- II serviço de moto-táxi: transporte de passageiros em veículo automotor tipo motocicleta, mediante pagamento de aluguel;
- II serviço de moto-entrega: transporte de mercadorias e produtos em veículo automotor tipo motocicleta, mediante pagamento de aluguel;
- IV ponto de estacionamento: local onde se reúnem em caráter permanente os prestadores dos serviços de táxi, moto-táxi e moto-entrega.
- § 1º Os serviços de táxi, moto-táxi e moto-entrega poderão ser prestados por pessoas físicas ou jurídicas, obedecidas as disposições deste Decreto.



Estado de São Paulo

CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

- § 2º Cada ponto de estacionamento deverá ter um coordenador, eleito pelos detentores de alvará de licença e funcionamento ali reunidos.
  - § 3º Caberá ao coordenador:
  - I a administração do ponto de estacionamento;
- II representar os respectivos prestadores de serviços perante a Administração
   Pública Municipal.
- Art. 3º Os serviços de táxi, moto-táxi e moto-entrega somente poderão ser prestados por quem detiver alvará de licença de estacionamento expedido pela Prefeitura Municipal.
- Art. 4º Para a obtenção do alvará de licença de estacionamento e para sua renovação anual, o interessado deverá apresentar os documentos indicados no caput do art. 6º da Lei nº 238, de 15 de dezembro de 2004.
- Art. 5º Todos os pontos de estacionamento deverão funcionar obrigatoriamente das 06h00 às 22h00, de segunda a sexta-feira.
  - § 1º Nos sábados e domingos, o horário de funcionamento será livre.
- § 2º Durante o horário de funcionamento, cada ponto de estacionamento deverá contar com, no mínimo, um veículo.

#### Seção I - Do alvará de licença de estacionamento

- Art. 6º O alvará de licença de estacionamento será concedido após a constatação de regularidade de todos os documentos necessários.
- § 1º O alvará terá validade de 1 (um) ano, contado de sua expedição, nele constando o ponto de estacionamento respectivo.
- § 2º A modificação de ponto de estacionamento acarretará a obrigatoriedade de expedição de novo alvará de licenças de estacionamento, mediante o recolhimento das taxas devidas.
- § 3º Será expedido apenas um alvará para cada interessado, servindo somente para a ocupação de uma vaga no ponto de estacionamento respectivo.

July



Estado de São Paulo

CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

- § 4º A taxa de expedição do alvará de licença de estacionamento será no valor de 2 (duas) UFM's (Unidades Fiscais do Município), sendo que a renovação terá o valor de 1 (uma) UFM.
- Art. 7º O requerimento para renovação do alvará somente poderá ser feito até o décimo dia útil do mês de janeiro de cada ano, sendo considerado desistente aquele que deixar de assim proceder.
- § 1º A superveniência de motivo que impeça a renovação do alvará de licença de estacionamento ensejará a suspensão do interessado até a cessação da causa impeditiva.
- §  $2^{\circ}$  Se o motivo impeditivo perdurar por 6 (seis) meses ou mais, poderá a Municipalidade cassar o alvará de licença de estacionamento e retomar a respectiva vaga, atribuindo-a a outrem.
- Art. 8º O detentor de alvará poderá transferi-lo somente após 2 (dois) anos de regular prestação do serviço, salvo em caso de invalidez permanente ou falecimento.

Parágrafo único - Para a transferência de alvará, deverá ser feito o recolhimento de 2 (duas) UFM's.

Art. 9º - Somente será permitida a permuta entre detentores de alvará mediante prévia autorização da Prefeitura Municipal.

Parágrafo único - Para a permuta de alvará, deverá ser feito o recolhimento de 1 (uma) UFM.

Art. 10 – Além da taxa de licença de estacionamento, todo prestador de serviço a que se refere este Decreto deverá recolher regulamente o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), nos termos dos arts. 83 e seguintes do Código Tributário do Município, seguindo-se o disposto no item 16.1 do Anexo III do citado diploma legal.

Parágrafo único - O lançamento do ISSQN será feito por estimativa, nos termos dos arts. 110 e seguintes do Código Tributário Municipal.

Art. 11 – A substituição do veículo do prestador de serviço exigirá que seu titular providencie a alteração do alvará no prazo de 10 (dez) dias, sob pena de cassação da licença, podendo a Municipalidade concedê-lo a outrem.



Estado de São Paulo

CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

#### Seção II - Das penalidades

- Art. 12 A desobediência à regularidade de frequência no ponto de estacionamento e o desrespeito ao horário de funcionamento ensejarão a aplicação das seguintes penalidades:
  - I advertência escrita e multa de 1 (uma) UFM;
- II suspensão temporária de até 30 (trinta) dias e multa de 2 (duas)
   UFM's;
- III cassação do alvará de licença de funcionamento, com retomada da vaga no ponto de estacionamento pela Administração Municipal.
  - § 1º As penalidades serão aplicadas gradativamente.
- § 2º A aplicação da penalidade de suspensão implicará a proibição de transferência ou permuta da vaga e de prestação de serviço em outro ponto de estacionamento.
- § 3º O oferecimento de denúncia em processo criminal por motivo de embriaguez ou direção de modo a colocar em risco o usuário acarretará a aplicação gradativa das disposições constantes dos incs. Il e III do *caput* deste artigo.
- § 4º A cassação definitiva do alvará ocorrerá quando sobrevier sentença condenatória definitiva nos seguintes casos:
  - I crime hediondo ou equiparado;
  - II crime de homicídio ou lesão corporal decorrente de acidente de trânsito;
  - III crime de direção perigosa;
  - IV crime de embriaguez ao volante;
  - V outras infrações penais capituladas no Código de Trânsito Brasileiro.
- Art. 13 A cassação do alvará de licença de estacionamento implicará a proibição de explorar os serviços de transporte de passageiros, sob pena de caracterização do crime de exercício ilegal da profissão.

Parágrafo único - A cassação deverá ser comunicada à Circunscrição Regional de Trânsito e aos demais órgãos, a fim de adoção das providências cabíveis.



Estado de São Paulo CNPJ/MF 57.264.509/0001-69 rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

- Art. 14 A aplicação das penalidades previstas neste Decreto caberá ao Prefeito Municipal, o qual poderá delegá-la ao Secretário Municipal de Administração e Finanças.
- Art. 15 A fiscalização do cumprimento das disposições deste Decreto caberá ao Setor de Fiscalização da Municipalidade, cabendo-lhe informar as ocorrências apuradas e as irregularidades encontradas.

#### CAPÍTULO II - DO SERVIÇO DE TÁXI

- Art. 16 O serviço de táxi será prestado por pessoas físicas ou jurídicas, em veículo automotor tipo automóvel, mediante o pagamento de aluguel.
- Art. 17 Os pontos de estacionamento de táxi serão os seguintes, com as respectivas vagas:
- I praça José Gonçalves (praça central), denominado Ponto nº 01 1 (uma)
   vaga;
  - II praça do Ginásio de Esportes, denominado Ponto nº 02 1 (uma) vaga.
- Art. 18 Os veículos de táxi somente poderão transportar o número máximo de passageiros permitidos para seu modelo, disponibilizando-lhes todos os itens obrigatórios de segurança exigidos pela legislação.

### CAPÍTULO III – DOS SERVIÇOS DE MOTO-TÁXI E MOTO-ENTREGA

- Art. 19 Os serviços de moto-táxi e moto-entrega serão prestados por pessoas físicas ou jurídicas em veículo automotor tipo motocicleta, mediante o pagamento de aluguel.
- Art. 20 Os pontos de estacionamento serão os seguintes, com as respectivas vagas:
  - I para os serviços de moto-táxi:
- a) praça João Gonçalves (praça central), denominado Ponto nº 01 01 (uma) vaga;



Estado de São Paulo

CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

- b) praça do Ginásio de Esportes, denominado Ponto nº 02 01 (uma vaga).
- II para os serviços de moto-entrega, na praça João Gonçalves (praça central), denominado Ponto nº 01 – 1 (uma) vaga.
  - Art. 21 O serviço de moto-táxi deverá obedecer às seguintes condições:
  - I cada veículo poderá transportar apenas uma pessoa;
- II durante o percurso, deverá ser fornecido capacete ao usuário, seguindo-se o tipo exigido pela legislação;
  - III não será permitido o transporte de pessoas menores de 12 (doze) anos;
- IV o transportador deverá respeitar os limites de velocidade urbano e das rodovias;
- V a motocicleta deverá ter potência mínima de 99 (noventa e nove) cilindradas;
- VI o veículo deverá estar com sua documentação devidamente regularizada perante o órgão de trânsito competente;
  - VII o transportador deverá possuir habilitação compatível com o veículo.
- Art. 22 O serviço de moto-entrega obedecerá às condições constantes dos incs. IV, V, VI e VII do artigo anterior.

### CAPÍTULO IV - DOS PREÇOS DOS SERVIÇOS

- Art. 23 Os serviços de táxi, moto-táxi e moto-entrega serão sempre tarifados por ato do Poder Executivo.
- Art. 24 As tarifas para a execução dos serviços serão cobradas mediante o sistema de bandeiradas.
- § 1º Considera-se bandeirada o valor mínimo da corrida, sendo esta caracterizada como o percurso percorrido entre o local em que o usuário for apanhado e o local de seu destino.
  - § 2º Os valores dos serviços serão os seguintes:



Estado de São Paulo CNPJ/MF 57.264.509/0001-69 rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

#### I - para o serviço de táxi:

- a) bandeira 1 de segunda-feira a sábado das 06h00 às 22h00: até R\$ 10,00 (dez reais), com o acréscimo de R\$ 1,00 (um real) por cada quilômetro rodado ou fração;
- b) bandeira 2 de segunda-feira a sábado das 22h00 às 06h00 e aos domingos e feriados durante todo o dia: até R\$ 13,00 (treze reais), com o acréscimo de R\$ 1,20 (um real e vinte centavos) por quilômetro ou fração.
  - II para os serviços de moto-táxi e moto-entrega:
- a) bandeira 1 de segunda-feira a sábado das 06h00 às 22h00: até R\$ 2,50 (dois reais e cinqüenta centavos) para corridas dentro do perímetro urbano do Município com percurso máximo de 3km (três quilômetros), acrescendo-se R\$ 0,50 (cinqüenta centavos) para cada quilômetro ou fração;
- b) bandeira 2 de segunda-feira a sábado das 22h00 às 06h00 e aos domingos e feriados durante todo o dia: até R\$ 4,00 (quatro reais) para corridas dentro do perímetro urbano do Município com percurso máximo de 3km (três quilômetros), acrescendo-se R\$ 0,80 (oitenta centavos) para cada quilômetro ou fração;
- c) bandeira 3 para corridas fora do perímetro urbano do Município ou superiores a 3km (três quilômetros), em quaisquer dias e horários: até R\$ 5,00 (cinco reais) até os primeiros 5km (cinco quilômetros), acrescendo-se R\$ 1,50 (um real e cinqüenta centavos) para cada quilômetro ou fração.
- § 1º Os valores das tarifas serão reajustados na superveniência de fato que caracterize desequilíbrio econômico-financeiro que possa afetar a eficiência e a continuidade dos serviços.
- § 2º O reajuste de que trata o parágrafo anterior será concedido mediante Decreto do Poder Executivo.

### CAPÍTULO V - DA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS

Art. 25 – Os serviços de táxi, moto-táxi e moto-entrega serão concedidos mediante requerimento dos interessados, desde que cumpridas as exigências formais e materiais constantes deste Decreto e da Lei nº 238, de 15 de dezembro de 2005.

Art. 26 – A concessão será precedida de edital, publicado com antecedência mínima de 20 (vinte) dias na sede da Prefeitura Municipal, na Câmara Municipal e em jornal de circulação local.



Estado de São Paulo

CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

rua Lino dos Santos s/nº. Jardim Canaã - CEP 18935-000 - fone/fax (14) 3375-9500

Parágrafo único - O edital de convocação de interessados deverá informar:

I - data, local e horário em que for realizada a seleção dos interessados;

II – a relação de documentos necessários;

III - menção às disposições deste Decreto e da Lei nº 238, de 15/12/2004;

IV – locais dos pontos de estacionamento e respectivas vagas;

V - forma de escolha dos interessados se houver mais de um para cada serviço.

Art. 27 - A atribuição das vagas será feita automaticamente se houver apenas um interessado para cada vaga.

§ 1º – Havendo mais de um interessado por vaga, a escolha será feita mediante sorteio.

§ 2º – Todo o procedimento para a atribuição de vagas será lavrado em ata própria, sob condução e subscrição do Secretário Municipal de Administração e dos membros da Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal.

### CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28 - Todos os casos omissos serão dirimidos pela Administração Municipal.

Art. 29 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se e registre-se.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo, 10 de janeiro de 2005.

PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL ESPÍRITO SANTO DO TURVO - S.P.

Registrado nesta Gecretaria sob nº

523, fis. 20 , Livro nº 01

RG 30 994 905-1